

Ata da 1.^a Reunião Extraordinária do CONSEC realizada em 21 de março de 2024.

Ata da 1.^a Reunião Extraordinária do Conselho Estadual da Cultura – CONSEC. Às nove horas do dia vinte e um de março de dois mil e vinte quatro, deu-se início à primeira reunião extraordinária do Conselho Estadual de Cultura, de forma virtual, pelo link: <https://meet.jit.si/extra210324>. Participaram desta reunião os Conselheiros: André Avelino da Silva, Bruna Marina Portela, Dhionata Macena da Silva, Eder Fernando Nascimento, Elietti de Souza Vilela, Ester Marçal Fér, Gednilson de Freitas Lima, Israel Domingues de Carvalho, Junior Paulinho Niszczyk, Leonardo Schenato Barroso, Lidiane Cristine Galvan, Maria Agar Vieira Borba Ferreira, Maria Léa Fragate, Mauricio Mezzomo Dias, Osni Bazílio Mendes, Rosane Arminda Pereira, Simone Zanella Ferreira Hartmann, Solange Cristina Batigliana, Susylene Batista de Oliveira, Thayse Cancela Christo de Souza, Thiago Afonso de Souza, Wanessa Cardoso Wiacek Hoinacki, Cassimira Rita Longhi, Claudia Chipon Staude, Edimar Matias da Silva, Fabrício Lino, Inês Kiyomi Koguissi Morikawa, James Rios Oliveira Santos, Karina Torrecilha da Conceição, Laura Inês Sada Haddad, Mariah Frank, Sabrina Rosa Cadori, bem como a Presidente da reunião, a Secretária de Cultura do Paraná, Luciana Casagrande Pereira Ferreira. Luciana solicitou que Bárbara ou Inês lessem a ata da reunião anterior. Inês leu a ata da 1.^a Reunião Ordinária do CONSEC para os membros do Conselho. A ata foi aprovada sem mais ressalvas. Luciana pediu que os Conselheiros(as) fizessem uma avaliação da experiência de ter participado da Conferência Nacional de Cultura, perguntando sobre a participação dos mesmos na Conferência, quais foram os sentimentos dos participantes, e se eles já haviam participado de outra antes, etc. Leonardo pediu a palavra e informou que foi a primeira vez que ele participou da Conferência Nacional de Cultura, e que foi a primeira vez que o município de Irati esteve lá sendo representado. Ele também sentiu uma forte presença do Paraná na Conferência, com grande participação dos Delegados, percebendo o esforço da Secretaria de Estado da Cultura para que o Paraná estivesse bem representado. Leonardo relatou que alguns participantes da sociedade civil chegaram até os Conselheiros e pediram ajuda sobre algumas questões relacionadas às demandas dos mesmos para com o CONSEC, e o trabalho do Conselho em intermediar esse diálogo com a Secretaria, relatando que essas pessoas estavam um pouco agitadas. Ele relatou quanto a questão de uma pessoa que é deficiente auditiva, Claudiane, e que gostaria de ter tido direito a um acompanhante durante a viagem para a Conferência Nacional de Cultura em Brasília, assim como gostaria de ter uma fala no CONSEC enquanto representante das pessoas com deficiência auditiva. Segundo Leonardo, algo que foi discutido durante a 4.^a CNC entre alguns Conselheiros da sociedade civil, e que agora eles gostariam de repassar ao CONSEC de forma respeitosa, foi a solicitação quanto a possibilidade de que os participantes da sociedade civil tivessem durante as reuniões ordinárias algum espaço na pauta para trazer questões que sejam demandas da sociedade civil, tendo em vista que é costumeiro que as deliberações sejam feitas sobre as pautas já montadas e apresentadas pela direção, havendo assim o desejo de uma parte dos

Conselheiros por um mecanismo que permitisse trazer demandas apresentadas por pessoas de fora do Conselho para dentro do CONSEC, visto que existem cobranças da sociedade civil quanto a isso. Leonardo também informou que durante a 4ªCNC houve a eleição da diretoria do ConEcta, e que ele, Leonardo, está agora como representante da Região Sul do Brasil nesse órgão, e que estará levando as demandas do Paraná para o fórum nacional dos conselhos estaduais de cultura. Passando a fala para Rosane, a Conselheira relatou também ter sentido falta desse fortalecimento, completando o que foi dito por Leonardo quanto à situação de Claudiane, afirmando que essa é uma realidade de todos os deficientes físicos, e discorrendo sobre as dificuldades de Claudiane ao longo da viagem quanto à assistência e a realidade da mesma enquanto deficiente auditiva, e sobre como, de forma geral, houve uma carência de atenção e de representatividade, tendo em vista o preconceito formado por pessoas Brasil afora sobre a imagem do Paraná. A Secretária passou a palavra para Susylene, que concordou com a fala de Rosane, afirmando que a 4ªCNC foi produtiva como um todo, ressaltando esse momento de retomada de diálogos com a sociedade civil em um campo de abrangência nacional para a produção de políticas públicas, e que foi possível engajar algumas pautas, como aquela da mãe Edimar e a pauta do setorial de gamers, e que seria importante, se possível, criar ferramentas para adaptar algumas demandas, tendo em vista que, de acordo com Susylene, o Paraná ainda tem dificuldade em criar uma proximidade entre sociedade civil e Secretaria de Estado, em comparação com outros estados. De acordo com a Conselheira, essa proximidade vista em outros estados é estabelecida através de diálogos permanentes entre Conselho e Secretaria, o que faz com que exista uma parceria mais próxima e de uma escuta nas representações do estado em eventos desse porte. A Conselheira sugeriu talvez pensar em algumas ferramentas de melhorias, talvez através dos ARCs ou de alguma pasta específica para essas mediações. Como destaque positivo, Susylene falou sobre a volta dos diálogos com os municípios. Passando a palavra para Osni, o Conselheiro disse ser digno de registro a atitude da Secretaria de Estado da Cultura e da Secretária em relação ao que houve na Conferência, sobre o posicionamento do Paraná, sendo elogiável que imediatamente se convocou uma reunião extraordinária para refletir sobre essas questões. Ester pediu a palavra e disse que apesar de não ter comparecido a 4ª Conferência Nacional de Cultura, o pessoal que estava representando o setorial de Audiovisual repassou a ela alguns comentários e impressões sobre o processo, relatando sobre as conversas e as articulações, em que ficou muito forte uma impressão de desarticulação do Paraná como um todo, em comparação as articulações vistas no Audiovisual em âmbito nacional, e tendo em vista as demandas desse setorial frente a Secretaria de Estado da Cultura, principalmente em relação aos problemas históricos enfrentados pelo setor em relação aos editais do PROFICE e agora também com os editais da LPG. Ester lembrou que, como consta na ata anterior a 4ª CNC, é necessária uma conversa sobre o encaminhamento da LPG no estado do Paraná, tendo em vista os problemas que aconteceram nesses editais e que principalmente afetaram o setorial do Audiovisual, que era a maior parte dos recursos. Assim, a Conselheira relatou sua impressão de que há uma demanda das entidades, dos trabalhadores do audiovisual, em relação a essa articulação, e que a mesma acredita que o conselho e esse diálogo juntamente com a secretaria pode ser esse o espaço para levar essas questões e fazer essa articulação de forma mais fortalecida." Solange Batigliana pediu a palavra e disse que seria importante compreender exatamente o que ocorreu na 4ª Conferência Nacional de Cultura, visto que a mesma não participou da 4ª CNC, e quanto às questões relativas à

acessibilidade, essa ainda é uma questão de difícil percepção para as políticas públicas de cultura, tendo estas sua interface com as outras políticas públicas, sendo essa iniciativa de falar sobre as questões algo muito desejável e importante. Solange relatou ainda que estamos voltando de um período em que não havia Ministério de Cultura, e que tivemos a Secretária Luciana a frente da superintendência levando bravamente a gestão dessa política, e tendo Solange acompanhado o trabalho da Secretaria desde 1998, ela disse que estamos em um dos melhores momentos de diálogo no sentido de municípios e órgão gestor estadual de cultura, por conta do movimento feito com os agentes regionais de Cultura, tendo em vista a dificuldade de chegar até o interior as políticas de cultura. A Conselheira Solange afirmou que o espaço do Conselho tem sido de diálogo, e de um diálogo muito respeitoso e que isso é muito importante. Thayse pediu a fala, relatando que a setorial do Circo teve um grande avanço na Conferência, e que de fato o Paraná estava muito bem representado, mas que faltava algo, relatando uma percepção de que pensavam mais nas setoriais do que no Paraná. A Conselheira disse acreditar que deveria ter acontecido um repasse quanto ao tamanho da delegação do Paraná e quem realmente estava lá além dos Delegados eleitos, como, por exemplo, pessoas das universidades do Paraná, que são a nova geração de produtores culturais, pessoas da ITAIPU, dentre outras que poderiam ter enriquecido o diálogo. Thayse afirmou que a experiência da 4ª CNC foi muito mais positiva do que negativa, só que faz-se importante pensar em como a representação do Paraná vai se articular futuramente, trabalhando em unidade, buscando melhorar. Quanto à questão da sociedade civil, Thayse relatou que eles só queriam falar, e que o grupo fez a escuta ativa da sociedade civil e buscou explicar como o Paraná estava representado pelo Conselho, e que aquele lugar, da Conferência, não era um lugar de fala para o governo mas sim para a sociedade civil. Após esse diálogo, criou-se um fórum para ouvir e acolher a fala da sociedade. A partir desse fórum, existe um planejamento para criar um “fórum estadual de conselheiros”, tendo como objetivo fortalecer os Conselhos Municipais, pois essa também foi uma necessidade apontada naquela reunião, para evidenciar o papel fundamental do Conselho Municipal e da importância da sua relação com o governo. A Conselheira Thayse aproveitou ainda a fala e relatou sua reflexão sobre a necessidade de um planejamento como Conselho, trazendo esse momento de escuta e visando criar uma metodologia própria como Conselho, aproveitando a abertura que os Conselheiros têm com o Estado para um melhor planejamento. Thayse afirmou ainda que o Governo poderia usar mais dos Conselheiros para que problemas que aconteceram na LPG não aconteçam de novo, especialmente agora na PNAB. Luciana disse estar contente com o que ouviu dos Conselheiros, agradeceu que os membros trouxeram suas percepções e foram sinceros, especialmente sobre a identidade do Paraná em relação a sempre haver uma separação entre o governo e a sociedade civil, como se as duas esferas não quisessem a mesma coisa, então, assim como os Conselheiros, a Secretária também acredita que é importante que a cultura paranaense se fortaleça enquanto uma voz a nível nacional, pensando na importância de algo maior a se representar, que é a cultura, para além de esquerda e direita. A Secretaria concordou que a sociedade civil deve ser ouvida. Essa questão foi um dilema na LAB, onde houve muita escuta de segmentos da sociedade civil, porém, posteriormente, optou-se por ouvir os representantes eleitos pela sociedade civil no Conselho, levando em consideração o tempo e o volume de trabalho, e por pensar que essa é uma questão de respeito aos Conselheiros eleitos, para que esses tragam as demandas de seus setores e representem esses setores, de forma que a Secretária não passe por cima

da autoridade daqueles que foram eleitos dentro de suas respectivas áreas. Quanto a apresentação de mais itens nas pautas pelos membros do Conselho, a Secretária Luciana concorda com a importância porém afirma que é natural a forma com que esse processo tem se desenrolado, levando em consideração que o Conselho está no seu início, sendo, no entanto, estimulado que os Conselheiros apresentem sugestões de pauta e se envolvam nessas articulações, principalmente enquanto representantes da Sociedade Civil. Em seguida, Luciana parabenizou Leonardo por ter sido eleito representante da Região Sul no ConEcta. Em relação a pauta da acessibilidade, essa foi levada para debate a nível COSUD, tendo trazido duas pautas para debate e ação conjunta, assim, nessa união entre os 7 estados conjuntos, acontecerá a contratação de uma consultoria para pensar nessa questão a nível Sul e Sudeste, relatando que esse é um processo que já está acontecendo, visto que o MON foi convidado a palestrar internacionalmente num evento do ECOM sobre acessibilidade em Museus, mas que esse processo vai continuar avançando, contando também com o apoio de uma pessoa que está entrando na Secretaria e que irá trabalhar especificamente a acessibilidade. Luciana afirmou ainda como é importante construir em uma base sólida, procurando pessoas que entendam dos assuntos para auxiliar na construção de novas possibilidades e na resolução dos problemas. Quanto à necessidade de escuta na construção de políticas públicas, apontada por Susylene, a Secretária de Cultura afirmou que dá muito valor e que tem ouvido muito ao Conselho, e que gostaria que os Conselheiros trouxessem as demandas até a Secretaria. Quanto ao que Thayse trouxe sobre a organização da Conferência Nacional de Cultura, Luciana informou que se isso parte do Estado, fica a impressão de que o estado está tentando manipular uma Conferência, que, de fato, é um espaço de escuta da sociedade civil, sendo isto algo em que a Secretaria acredita, tanto que houve a proposta de encaminhamento de dois membros da sociedade civil para 4ªCNC, tendo em vista o desejo dos membros do Conselho e para que não houvesse uma desunião do CONSEC, ao invés de um membro governamental e um da sociedade civil, que era a proposta inicial. Apesar de todas as considerações, a Secretária concordou que devemos continuar buscando esse espírito de união e de identidade paranaense. Ela ainda relatou ficar muito contente em saber que estão organizando um fórum da sociedade civil, e que os Conselheiros podem trazer essas demandas para o CONSEC. Sobre as reuniões presenciais, a Secretária afirmou também achar fundamental, e que apesar das dificuldades de agenda, tempo de planejamento e distância, a Secretaria irá se programar para realizar algumas reuniões presenciais. A Secretária passou a palavra novamente para a Conselheira Susylene, que respondeu a fala de Solange quanto à ativação da sociedade civil, relatando que em outros estados do Brasil existem subsídios para a organização da sociedade civil, onde Conselheiros representantes da sociedade civil recebem remuneração ou algum tipo de gratificação para os dias de trabalho, sendo assim complicado pedir que a sociedade civil se organize sem subsídio. Susylene disse ainda que a fala quanto a existência de uma disputa de esquerda e direita era uma leitura muito enviesada, que ela particularmente não vê isso nesse grupo, enquanto jovem mulher, mãe solo, bissexual, que traz uma nova formação de movimento político que visa dialogar em prol do consenso da maioria, acreditando que as pessoas ali presentes, sendo dessa faixa etária, entendem a complexidade do Estado como um todo. Susylene trouxe ainda que o estado precisa ou subsidiar a participação da sociedade civil, ou abrir espaço para que ela se auto organize em processo de protagonismo. A Conselheira afirmou ainda que é necessário trabalhar muito a identidade étnica e cultural do Paraná, tendo em vista a importância do Paraná ser

representado em um Conselho Nacional de Cultura, visto que atualmente a representação do Sul é feita por duas pessoas do Rio Grande do Sul. Para além disso, Susylene acredita que houve um grande crescimento durante a Conferência Estadual, que foi muito produtiva, um ótimo trabalho, mas que é preciso melhorar quando for para outras esferas. Enquanto suplente do Leonardo no ConEcta, a Conselheira Susylene afirmou que estará no movimento de pedir sua participação no fórum, e que é necessário melhorar algumas questões de representação e de diálogo com o comitê de cultura. Finalizando, a Conselheira relatou que apesar do avanço de termos hoje Agentes Regionais de Cultura, na região noroeste ela ainda não viu uma reunião do ARC com os fazedores de cultura e que isso é algo que deveria ser aperfeiçoado. Susylene agradeceu a palavra e aqueles que estiveram presentes na 4ªCNC fazendo o possível. Luciana retomou a palavra, agradeceu a Susy e explicou que essa leitura de esquerda versus direita e esse tipo de separação não era algo que acontecia dentro do CONSEC, mas que trata-se da leitura do Brasil. Quanto aos ARCs procurarem a sociedade civil, a Secretaria afirmou que essa não é a função deles, mas sim apoiar os gestores e gestoras municipais de cultura, e que o trabalho de ouvir a sociedade civil de cada município é do gestor ou gestora municipal cultural, mas que quando escuta-se os Conselheiros, entende-se que está ouvindo a sociedade civil. Em outros momentos, faz-se uma escuta ampliada, a nível estadual, e não regional porque isso pode causar atritos com os gestores e gestoras municipais. Sendo assim, o trabalho da Secretaria é na conscientização dos gestores e gestoras de cultura para com a escuta da sociedade civil, apoiando e fortalecendo a cultura no município, mas que essa função de escuta direta é dos gestores, e não da Secretaria. Luciana passou a palavra para André, que trouxe informações e atualizações quanto ao status da Lei Paulo Gustavo. O estado do Paraná lançou 12 editais de fomento da LPG, sendo 5 de Audiovisual e 7 de outras áreas. A Secretaria de Cultura se comprometeu a apresentar alguns resultados em dezembro, mesmo com a prorrogação da lei para garantir o repasse de recursos ainda em 2023, e conseguiu entregar esses resultados, porém nesse processo, o Edital 002 “Audiovisual 1 - Apoio à produção Audiovisual e desenvolvimento de roteiros” sofreu com algumas inconsistências por parte dos pareceres e das notas apresentadas pelos pareceristas, foi o processo que gerou anulação do resultado preliminar de mérito, e a partir daquele momento todo o processo de avaliação dos pareceristas, inclusive referente a indução de notas, passou por um período de revisão interna, de trabalho junto aos pareceristas e de muita escuta com as entidades representativas do audiovisual e outras áreas. Desses 12 editais, 5 já apresentaram resultados. Outros encontram-se em fases de análise de mérito e de recursos. Tendo os resultados compilados de todos os editais, o Conselho também é responsável por deliberar quanto ao uso dos recursos remanescentes ou do rendimento desses recursos em favor dos projetos culturais dos editais que já foram lançados. André agradeceu a palavra e disse estar disponível para eventuais esclarecimentos e aprofundamentos de informações. A Secretária agradeceu André e a colaboração de todos em suas colocações durante a reunião. Junior Paulinho pediu a palavra e também discorreu sobre a importância de uma reunião presencial para discutir as questões de cultura. Luciana agradeceu e afirmou que tentaria fazer com que a próxima reunião ordinária do CONSEC fosse presencial, se houvesse tempo hábil para organizar e lidar com a burocracia. Elietti pediu a palavra, afirmando que para viabilizar a reunião presencial, era de suma importância que todos os Conselheiros, titulares e suplentes, estivessem com seus cartões corporativos em dia, e que, aqueles que não estivessem com o cartão em dia, entrassem em contato com a Inês ou a Bárbara, para

encaminhar isso e tornar possível a participação de todos. Elietti disse ainda que esse foi um momento muito interessante de reflexão e agradeceu a participação de todos. Luciana leu a sugestão de Leonardo, postada no chat da reunião, sugerindo o convite a o senador Flávio Arns e o deputado Aliel Machado, em momentos distintos, para que tragam em reuniões do CONSEC uma fala sobre comissões temáticas de cultura do senado e da câmara nas quais eles estão inseridos como presidentes. Essa questão ficou para reflexão e para ser debatida em um próximo momento. Em sequência, Luciana agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião. Sem nada mais a tratar, a reunião foi encerrada e secretariada por mim, Bárbara Beltramini Berto, que relatei esta ata e segue assinada por mim e pelos seguintes Conselheiros.

Presidente:

Luciana Casagrande Pereira Ferreira

Conselheiros Titulares:

André Avelino da Silva

Bruna Marina Portela

Dhionata Macena da Silva

Eder Fernando Nascimento

Elietti de Souza Vilela

Ester Marçal Fér

Gednilson de Freitas Lima

Israel Domingues de Carvalho

Junior Paulinho Niszczak

Leonardo Schenato Barroso

Lidiane Cristine Galvan

Maria Agar Vieira Borba Ferreira

Maria Léa Fragate

Mauricio Mezzomo Dias

Osni Bazílio Mendes

Rosane Arminda Pereira

Simone Zanella Ferreira Hartmann

Solange Cristina Batiglina

Susylene Batista de Oliveira

Thayse Cancela Christo de Souza

Thiago Afonso de Souza

Wanessa Cardoso Wiacek Hoinacki

Suplentes:

Cassimira Rita Longhi

Claudia Chipon Staude

Edimar Matias da Silva

Fabrcio Lino

Inês Kiyomi Koguissi Morikawa

James Rios Oliveira Santos

Karina Torrecilha da Conceição

Laura Inês Sada Haddad

Mariah Frank

Sabrina Rosa Cadori

Documento: **Ata1ReuniaoExtraordinariadoCONSEC1.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Edimar Matias da Silva (XXX.146.888-XX)** em 16/04/2024 09:11 Local: SEEC/CSEC/CONSEC, **Andre Avelino da Silva (XXX.145.769-XX)** em 16/04/2024 09:18 Local: SEEC/DAFIC, **James Rios de Oliveira Santos (XXX.160.509-XX)** em 16/04/2024 09:26 Local: SEEC/CSEC/CONSEC, **Leonardo Schenato Barroso (XXX.332.359-XX)** em 16/04/2024 09:27 Local: SEEC/CSEC/CONSEC, **Laura Inês Sada Haddad (XXX.310.459-XX)** em 16/04/2024 09:38 Local: SEEC/CDEC, **Elietti de Souza Vilela (XXX.594.219-XX)** em 16/04/2024 10:28 Local: SEEC/GS, **Luciana Casagrande Pereira Ferreira (XXX.516.129-XX)** em 16/04/2024 12:22 Local: SEEC/GS, **Inês Kiyomi Koguissi (XXX.282.389-XX)** em 16/04/2024 12:29 Local: SEEC/CSEC/CONSEC, **Maria Lea Fragate (XXX.177.129-XX)** em 16/04/2024 13:16 Local: SEEC/CSEC/CONSEC, **Wanessa Cardoso Wiacek Hoinacki (XXX.820.169-XX)** em 16/04/2024 13:33 Local: SEEC/CFIC, **Junior Paulinho Niszcak (XXX.330.109-XX)** em 16/04/2024 15:19 Local: SEEC/CSEC/CONSEC, **Cassimara Rita Longhi (XXX.752.449-XX)** em 16/04/2024 15:29 Local: CIDADA0, **Sabrina Rosa Cadori (XXX.811.239-XX)** em 16/04/2024 15:34 Local: SEEC/CSEC/CONSEC, **Karina Torrecilha da Conceicao (XXX.499.559-XX)** em 17/04/2024 14:11 Local: CIDADA0, **Eder Fernando do Nascimento (XXX.478.929-XX)** em 17/04/2024 20:27 Local: SEEC/CSEC/CONSEC, **Rosane Arminda Pereira (XXX.156.269-XX)** em 18/04/2024 12:16 Local: SEEC/CSEC/CONSEC, **Simone Zanella Ferreira Hartmann (XXX.294.999-XX)** em 24/04/2024 13:42 Local: SEEC/CSEC/CONSEC, **Mauricio Mezzomo Dias (XXX.973.529-XX)** em 24/04/2024 15:40 Local: CIDADA0, **Osni Bazilio Mendes (XXX.395.909-XX)** em 22/05/2024 14:56 Local: CIDADA0, **Dhionata Macena da Silva (XXX.415.659-XX)** em 27/05/2024 14:59 Local: SEEC/CSEC/CONSEC.

Assinatura Simples realizada por: **Lidiane Cristine Galvan (XXX.132.559-XX)** em 16/04/2024 09:00 Local: SEEC/CSEC/CONSEC, **Bárbara Beltramini Berto (XXX.813.079-XX)** em 16/04/2024 09:04 Local: SEEC/CSEC/CONSEC, **Thiago Afonso de Souza (XXX.693.959-XX)** em 16/04/2024 09:32 Local: SEEC/CSEC/CONSEC, **Claudia Chipon Staude (XXX.805.759-XX)** em 16/04/2024 09:36 Local: SEEC/DG, **Fabricio Cordeiro Lino (XXX.809.659-XX)** em 16/04/2024 14:03 Local: SEFA/DOE, **Maria Agar Vieira Borba Ferreira (XXX.182.309-XX)** em 16/04/2024 15:39 Local: CIDADA0, **Ester Marçal Fé (XXX.277.528-XX)** em 16/04/2024 21:11 Local: CIDADA0, **Bruna Marina Portela (XXX.334.429-XX)** em 19/04/2024 14:58 Local: SEEC/CSEC/CONSEC, **Susylene Batista de Oliveira (XXX.878.089-XX)** em 23/04/2024 12:03 Local: CIDADA0, **Gednilson de Freitas Lima (XXX.012.759-XX)** em 25/04/2024 08:59 Local: CIDADA0, **Mariah Fank (XXX.550.289-XX)** em 26/04/2024 10:47 Local: SEEC/CSEC/CONSEC, **Solange Cristina Batigliana (XXX.821.849-XX)** em 08/05/2024 18:26 Local: SEEC/CSEC/CONSEC, **Israel Domingues de Carvalho (XXX.522.379-XX)** em 09/05/2024 14:09 Local: SEEC/CSEC/CONSEC, **Thayse Cancela Christo de Souza (XXX.830.138-XX)** em 05/06/2024 09:21 Local: CIDADA0.

Inserido ao protocolo **21.852.083-9** por: **Bárbara Beltramini Berto** em: 16/04/2024 08:50.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
30350b1c2550a5e357820b8508293e1.